

SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR

VANCOMICINA

A vancomicina é um antibiótico glicopeptídeo tricíclico, indicado para o tratamento de infecções graves causadas por cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina (resistentes a betalactâmicos), mas suscetíveis à vancomicina.

Outras indicações:

- Infecções causadas por outros microrganismos Gram-positivos suscetíveis à vancomicina em pacientes alérgicos à penicilina;
- pacientes que não podem receber ou não responderam a outras drogas, incluindo penicilinas ou cefalosporinas;
- infecções graves causadas por microrganismos suscetíveis à vancomicina e resistentes a outros antimicrobianos.

O uso da vancomicina pode ocasionar reações de farmacodermia, caracterizadas por qualquer efeito indesejável na pele, anexos ou mucosas, sendo que as drogas mais comumente envolvidas são antibióticos, anticonvulsivantes, anti-inflamatórios, quimioterápicos e psicotrópicos.

A infusão de vancomicina pode ocasionar dor, hipersensibilidade no local e tromboflebite. Durante ou logo após uma infusão rápida de vancomicina, os pacientes podem desenvolver reações anafilactoides, incluindo hipotensão, chiado, dispneia, urticária ou prurido, choque e parada cardíaca. Em uma infusão rápida há liberação de histamina, situação que pode causar a Síndrome do Homem Vermelho caracterizada por arrepios ou febre, desmaio, aceleração dos batimentos cardíacos, quedas de pressão, coceira na pele, náusea ou vômito, erupção e vermelhidão na parte superior do corpo.

Atenção: As reações relacionadas com a infusão são raras quando a vancomicina for administrada corretamente.

Cuidados na administração da vancomicina

- A vancomicina deve ser administrada exclusivamente por Infusão Endovenosa a uma velocidade de no máximo 10 mg/minuto.

- A infusão deve ser feita em pelo menos **120 minutos** ou mais, mesmo quando soluções mais diluídas ou doses menores de 500 mg são administradas.

OBS: A administração endovenosa rápida aumenta a possibilidade de reações de farmacodermia, hipotensão exagerada, incluindo choque.

- RECONSTITUIÇÃO: 10 mL de água destilada.

- DILUIÇÃO: **A diluição deve ser feita em Soro Fisiológico 0,9% ou Glicosado 5%, em concentração de 5 mg/mL.**

Vancomicina 500mg – Diluição em 100mL

Vancomicina 1000mg – Diluição em 200mL

- Não administrar por Via Intramuscular (pode haver necrose dos tecidos) e nem por Via Endovenosa Direta.

- A solução de vancomicina não deve ser misturada a outros medicamentos ou compostos por apresentar instabilidade, principalmente com soluções alcalinas.

- Incompatibilidades: albumina, aminofilina, anfotericina B, bicarbonato de sódio, cefalosporinas, cloranfenicol, dimenidrinato, fenitoína, heparina, idarrubicina, metotrexato, varfarina, omeprazol, piperacilina/tazobactam e propofol.

- Em casos de reações adversas, favor notificar.

REFERÊNCIAS:

BRUNIERA F.R. *et al.* The use of vancomycin with its therapeutic and adverse effects: a review. Eur Rev Med Pharmacol Sci, 19 (4): 694-700, 2015.

SILVA L.M.; ROSELINO A.M.F. Reações de hipersensibilidade a drogas (farmacodermia). Revista Medicina, 36: 460-471, abr./dez. 2003.

CRIADO P.R. *et al.* Reações cutâneas graves adversas a drogas - Aspectos relevantes ao diagnóstico e ao tratamento. Anais brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro, 79(5):587-601, set./out. 2004.

VANCOMICINA. São Paulo: Blau Farmacêutica S.A. Bula de Remédio.

VANCOMICINA. São Paulo: Antibióticos do Brasil Ltda. Bula de Remédio.

Elaborado por: Farmacêutica Liliane Barreto Teixeira	Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica
Aprovação em 05/06/2017 Drº Rodrigo Juliano Molina	Médico Infectologista CCIH/HC-UFTM
Revisão e aprovação em 19/09/2019 Drº Rodrigo Juliano Molina	